

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
 ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR
 Departamento de Tecnologia e Artes Gráficas

CURSO	Design e Tecnologia das Artes Gráficas	ANO LECTIVO	2010/2011
--------------	--	--------------------	-----------

DISCIPLINA	ANO	SEM	ECTS	HORAS CONTACTO
Desenho	1.º	1.º	3	TP: 28; OT: 2

DOCENTES	Professor Adjunto João Manuel de Sousa Nunes da Costa Rosa
-----------------	--

1.0. INTRODUÇÃO

- O programa da disciplina de Desenho tem por finalidade dar continuidade às práticas e aos conhecimentos adquiridos pelos alunos no sistema de ensino unificado e secundário, aprofundando as suas mestrias, por ordem a serem capazes de comunicar eficazmente nos domínios visual e gráfico, tendo em conta o âmbito superior dos estudos e o curso onde se inserem.
- Todas as sessões, ainda que de trabalho prático, serão devidamente suportadas por momentos de descoberta ligados ao processo e ao resultado no domínio gráfico, servindo estas concomitantemente como introdução a formação de índole mais teórica e ao desenvolvimento de ideias, assentes no universo cultural de correntes e de práticas, no domínio do design e das artes gráficas.

2.0. ORGANIZAÇÃO

Tendo em conta o curso onde a cadeira se insere, o carácter essencialmente oficinal/projectual da disciplina, bem como a organização semestral e o conseqüente número de sessões de aula previstas, definiu-se uma organização modular em três módulos, que espelhasse alguns dos conteúdos e das práticas futuras, actuando o desenho como princípio organizador do fazer e do pensar.

- O **1.º módulo** do programa recorre ao desenho apoiado num processo de investigação e de observação, para apreender estruturas formais e espaciais passíveis de serem repescadas pelo design gráfico, fazendo assentar os registos e a criatividade numa metodologia própria à actividade projectual no âmbito do design.
- O **2.º módulo** suporta a criatividade sobre estruturas do saber e do fazer, visando conciliar no processo e nos registos preocupações eminentemente estéticas e formais, ao nível da composição, com aspectos precisos de conteúdo e da sua organização e leitura, ao nível das fontes e da organização em página.
- O **3.º módulo** promove a capacidade para compor, balizando a criatividade e a organização da expressão formal a determinados estilos artísticos ou a movimentos gráficos, devidamente assimilados pelos alunos.

3.0. OBJECTIVOS E CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS:**MÓDULO 1 – Desenho de investigação e criação**

1. Contactar com elementos inspiradores.
2. Criar vocabulário formal a partir de levantamentos.
3. Alicerçar a criação sobre uma base sólida de informação cultural e gráfica.
4. Conhecer os elementos do vocabulário gráfico e visual (elementos morfológicos).
5. Distinguir forma e conteúdo.
6. Adquirir conhecimento ao nível da sintaxe.
7. Levantamento, simplificação por nivelamento e acentuação, figura versus fundo e outros princípios orientadores e de controlo da representação.

MÓDULO 2 – Desenho de composição 1

1. Compor criativamente e subordinado a composição a regras de paginação gráfica.
2. Demonstrar capacidade para hierarquizar e tornar legível a informação.
3. Conhecer características fundamentais de determinados tipos ou fontes.
4. Ser capaz de superar impasse criativo recorrendo aos princípios orientadores e de controlo da representação.

MÓDULO 3 – Desenho de composição 2

1. Compor criativamente e subordinado a composição a momentos ou movimentos determinantes das artes plásticas e do design gráfico.
2. Demonstrar capacidade para imitar princípios ou discursos gráficos recriando-os: redesign da forma e do conceito.
3. Conhecer as características fundamentais de momentos do design e das artes plásticas.
4. Ser capaz de superar impasse criativo recorrendo aos princípios orientadores e de controlo da representação.

4.0. BIBLIOGRAFIA:

- ACASO, M. – El lenguaje visual. Barcelona : Paidós, 2006
- ARNHEIM, R. – Arte e percepção visual. São Paulo : Pioneira Editora, 1984
- BERGER, J. – Modos de ver. Lisboa : ed.70,1996
- DONDIS, D. – A sintaxe da linguagem visual. São Paulo : Martins Fontes, 1997
- EDWARDS, Betty- Drawing on the right side of the brain. Londres : Harper Collins, 1993
- GOMBRICH, E.- Arte e Ilusão. São Paulo : Martins Fontes, 1986
- KANDISKY, W. – Ponto, Linha e Plano. Lisboa : ed. 70, 1987
- JOLY, M. – Introdução à análise da imagem. Lisboa : ed. 70, 1999
- MASSIRONI, M. – Ver pelo Desenho. Lisboa : ed 70, 1996

- MOLINA, J.J.Goméz – Las lecciones del dibujo. Madrid : Cátedra, 1995
- RUSKIN, Jonh – The Elements of drawing. Nova Iorque: Dover, 1971
- SIMPSON, Ian – Drawing: Seeing and observation. Londres: A&C Black Publishers, 1992
- WONG, W. – Principios da Forma e Desenho. São Paulo: Martins Fontes, 2001
- ZUNZUNEGUI, S. – Pensar la imagen. Madrid : Cátedra, 2003

OBS: Para cada módulo e sem prejuízo da presente bibliografia que transita do programa desta cadeira de anos anteriores, poderá ser facultada bibliografia complementar.

5.0. MÉTODOS DE AVALIAÇÃO:

- A **avaliação contínua** pressupõe que os alunos têm que estar presentes, no mínimo, em 2/3 das aulas leccionadas. A não satisfação deste critério implica automaticamente a reprovação na pauta relativa a frequência.
- Durante o processo de desenvolvimento dos trabalhos ou dos registos implicados em cada módulo, por iniciativa do Docente e sem prejuízo de questões colocadas pelos alunos, procede-se a **avaliação de carácter formativo**, corrigindo problemas registos, e concretizando os objectivos declarados e envolvidos em cada módulo/exercício.
- Esta avaliação pode ser complementada por **informação de carácter qualitativo** visando enquadrar cada trabalho. A existir, será levada a efeito imediatamente após o prazo previsto para o final/entrega de cada trabalho.
- A **frequência** consiste num momento de **avaliação sumativa**, onde se apresentam (devidamente organizados) os trabalhos solicitados pelo docente, incluindo os registos que antecederam o desenho final, mesmo que o Docente os já conheça e os alunos tenham deles obtido informação qualitativa ou quantitativa, a nível global ou parcelar.
- Os alunos que faltem à frequência ou que reprovem (menos de 10 valores), ficam **admitidos a exame**.
- Em **exame** os alunos terão que apresentar (devidamente organizados) todos os trabalhos efectuados solicitados pelo Docente, incluindo os registos preparativos, podendo ainda ser sujeitos a uma **prova de registo gráfico e/ou escrito**, em moldes a definir.
- Da referida prova podem vir a ser dispensados os alunos admitidos a exame que tenham demonstrado assiduidade às aulas.
- Os **trabalhos serão classificados** de 0 a 20 valores e a nota final em frequência será a média da nota obtida em cada um deles.
- A fraca assiduidade às aulas ou uma presença que seja inferior a 2/3 das aulas previstas e leccionadas será penalizada com a **retirada de 2 valores**.



(Dr. João Costa Rosa – Professor Adjunto)